

Folha Diocesana de Guarulhos



ANO XIII - Nº 157 - JULHO DE 2009

"A Palavra de Deus é Viva e Eficaz" Hb 4,12

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

PLANO PASTORAL - DIRETRIZES

ACOLHIDA

Tema da Semana Diocesana de Formação

PÁGINA 5

Comunidades Eclesiais de Base
Páginas 4 e 13

Pe. Marco Testa retorna para Itália
Página 8

Lei de iniciativa popular
Página 12

GRANDE DIA! 29 DE JUNHO

DOM LUIZ GONZAGA BERGONZINI

Celebra seus 50 anos de Sacerdócio

Páginas 2 e 16



JUBILEU SACERDOTAL - CARTA DO PAPA

Ao venerável irmão Luiz Gonzaga Bergonzini, Bispo de Guarulhos



Dom Manuel Parrado, Bispo de São Miguel lendo a carta enviada pelo Papa



Convidados e autoridades na celebração



Dom Luiz no momento de insensação

A ti, venerável irmão, que na próxima solenidade dos Santos Apóstolos Pedro e Paulo, celebrarás o jubileu de ouro do Sacerdócio, enviamos de coração esta carta para comunicar-te os sentimentos de alegria do nosso ânimo e ao mesmo tempo para significar aquela fraternal comunhão que nos une no Episcopado.

Por ter também conhecido a tua pronta dedicação no exercício do ministério, queremos nesta ocasião nos congratular contigo pelos muitos trabalhos feitos e lembrar os momentos mais importantes do teu apostolado.

Jovem, sentindo-te chamado ao serviço de Deus, depois de haver completado os cursos dos estudos no Seminário do Ipiranga na Arquidiocese de São Paulo no Brasil, conseguiste a licença em Filosofia e Teologia Dogmática. Aceitaste o sacerdócio e pela Diocese de S. João da Boa Vista no Brasil; com consciência e zelo exercitaste alguns ministérios. Foste então, entre outras coisas, coadjutor paroquial, cura da Igreja Catedral, chanceler da Cúria, Moderador do movimento "Cursilhos de Cristandade", professor e vice-Reitor da Faculdade Pública de Ciências Econômicas da mesma cidade episcopal, coordenador de pastoral e Vigário Geral.

No ano de 1991, nosso predecessor João Paulo II, de feliz memória, te nomeou Bispo da Diocese de Guarulhos, porque eras dotado das necessárias capacidades e experiente em assuntos eclesiais. No pastoreio da Diocese de Guarulhos tu fizestes com que os fiéis que te foram confiados fossem solícitos na caridade, alegres na esperança, alicerçados em uma firme fé, e também assíduos às mesas do pão eucarístico e da divina palavra.

E entre outras coisas temos conhecido a diligente dedicação com a qual realizaste idôneas estruturas eclesiais e a tua fidelidade e obediência à Sé Apostólica. Por tudo isso, reconhecemos teus méritos com um justo elogio.

Portanto celebrando uma assim fausta memória do teu sacerdócio, ó Venerável Irmão, alegra-te em Deus, que te cumulou de tantos dons, e solta com gratidão este cântico de louvor "Bendize ao Senhor, ó minha alma... Vou cantar para o Senhor enquanto eu viver, louvarei o meu Deus, enquanto existir." (Sl 104, 1.33).

Saibas, portanto que nós, sucessor do bem-aventurado Pedro e Vigário de Cristo, estaremos presente contigo naquele dia de festa com o nosso espírito e sobretudo com as nossas preces, com as quais pedimos ao Bom Pastor, por intercessão de Nossa Senhora Aparecida, para ti, ó benemérito Prelado, sobretudo os dons celestes e muitos anos plenos de alegria, consolação e paz.

Tendo comunicado de bom grado estas coisas, a ti, Venerável Irmão, e por meio de ti à caríssima comunidade eclesial de Guarulhos, concedo de coração a Bênção Apostólica.

Do Palácio do Vaticano, 27 de maio de 2009,
quinto do nosso Pontificado.
Benedictus PP. XVI

Traduziu do original latino: Pe. Saverio Lipori



Fotos: Maria da Penha e Alexander Lourenço



Irmãs e familiares de Dom Luiz



A VOZ DO PASTOR

Ano Sacerdotal

Sua Santidade o Papa Bento XVI no dia 19 pp. Solenidade do Sacratíssimo Coração de Maria, dia tradicionalmente dedicado à oração pela santificação do clero, proclamou oficialmente um “Ano Sacerdotal” por ocasião do 150º aniversário do nascimento de São João Maria Vianney, patrono de todos os párocos do mundo.

Pretende Sua Santidade estimular uma renovação interior de todos os sacerdotes para o testemunho mais rigoroso e incisivo. Santo Cura D’Ars dizia “O sacerdócio é o amor do coração de Jesus”. O sacerdócio constitui um dom imenso não só para a Igreja, como também para própria humanidade (Bento XVI).

O Papa escolheu o aniversário de nascimento de Cura D’Ars para proclamar o ano sacerdotal porque esse santo constitui ponto de referência ao ser e agir dos presbíteros, em especial dos pá-

rocos. Santo Cura D’Ars enaltece o padre “*Oh, como é grande o padre; Deus obedece – lhe; ele pronuncia duas palavras e à sua voz Nosso Senhor desce do céu e encerra-se numa pequena hóstia*”. E assim, ele perpassa todos os sacramentos, demonstrando que é pelo exercício sacerdotal que Deus concede aos homens o dom sobrenatural da graça que é conferida no sacramento que recebe.

O padre não é padre para si e sim para a comunidade, para o povo de Deus. Aconselhava aos seus colegas padres a prática dos conselhos evangélicos, apesar de não terem feito esse voto. Em especial, recomendava

a obediência ao seu Bispo como prova de sua total entrega e submissão a Deus.

Venerado como patrono dos padres e em especial dos párocos, São João Maria Vianney é também exemplo para todos que se dispõem a serem fiéis imitadores de Jesus Cristo. Sua piedade, seu espírito de sacrifício, sua caridade para com próximo, manifestava-se não só no âmbito espiritual como também material. Visitava sistematicamente os doentes e as famílias; recolhia e administrava dinheiro para suas obras sócio-caritativas e missionárias; embelezava sua Igreja e dotava-a de adornos sagrados; ocupava-se das órfãs do

“*Providence*” instituído por ele fundado que cuidava da instrução das crianças...

Aos sacerdotes dizia: “*Todas as boas obras reunidas, não igualam o valor do sacrifício da Missa; todo fervor da vida de um padre depende da Missa. A causa do relaxamento do sacerdote é porque não presta à tenção a Missa. Meu Deus, como é de se lamentar um padre que celebra como se fizesse algo ordinário*”. Alerta ainda aos sacerdotes suas obrigações com a Igreja no atendimento aos fiéis, em especial o atendimento das confissões.

A festa de Santo Cura D’Ars, escolhida pelo Papa para o lançamento do Ano Sacerdotal (junho de 2009 a junho 2010), deve interessar não só aos sacerdotes mas também a todos os fiéis, seja reconhecendo a grandeza do sacerdócio, instituído por Cristo, seja acolhendo com amor e respeito o seu trabalho em favor



da comunidade, seja por fim rezando nas suas intenções, pedindo a Deus conceda-lhes as necessárias graças para que sendo fiéis à sua vocação, santifiquem-se e, santificados, santifiquem seus fiéis.

Que Deus nos conceda essas graças.

† D. Luiz Gonzaga Bergonzini
Bispo de Guarulhos

VIDA PRESBITERAL

Presbíteros: discípulos e missionários da perfeitíssima coerência!

O Ano Sacerdotal, recentemente aberto pelo Papa, é uma rica oportunidade para reavivar e consolidar nossa vocação e eleição como presbíteros junto à comunidade.

Recorramos às palavras do Bispo São Gregório de Nissa (séc.IV), que são atualíssimas para este santo propósito:

“São três coisas que manifestam e distinguem a vida cristã: a ação, a palavra e o pensamento. Das três, tem o primeiro lugar o pensamento. Em seguida, a palavra, que nos revela o pensamento concebido e impresso no espírito. Depois do pensamento e da palavra vem, na ordem, a ação realizando por fatos o que o espírito pensou...”

A triplicidade vivida garante a perfeita sintonia e, é fundamental para o alcance da autêntica felicidade.

Sua ausência abre espaço para incoerências, infidelidades, contratemunhos e escândalos,

enfraquecendo o conteúdo da Palavra Divina que anunciamos, do Projeto do Reino que acreditamos e do Mistério que celebramos.

Como alcançá-la? Impossível?



Cardeal Martini

Qual o caminho para encurtar eventuais, distanciamentos entre o que pensamos, falamos e fazemos?

O Cardeal Martini (Vida Pastoral nº 266) nos apresenta quatro atitudes que, se verdadeiramente vividas, realizarão a premente necessidade de sintonia entre o pensar, falar e agir, assegurando-nos criatividade e autenticidade como discípulos missionários de Jesus Cristo:

1 – A Leitura orante da Bíblia – diariamente, nutrir-se pela Palavra de Deus, para que os pensamentos, por ela sejam iluminados, expressos em palavras e gestos. O maior bem que se possa desejar e alcançar.

2 – O autocontrole – a vontade de Deus há de prevalecer sobre as próprias vontades, com disciplina, renúncia, acrisolamento, amadurecimento, despojamento, despreendimento; al-

cançando o amadurecimento no discipulado, afastando toda possibilidade de esgotamento e vazios existenciais.

3 – O Silêncio – Mais do que nunca, é necessário afastar-se da insana escaridão do barulho e das conversas, muitas vezes, inúteis e desnecessárias. Dedicar, ao menos, meia hora por dia para o silêncio e meio dia a cada semana para pensar em si mesmo, refletir e rezar. Aparentemente inviável e impossível, mas é preciso dar o primeiro passo.

4 – A Humildade – O Espírito Santo é o verdadeiro protagonista da Evangelização. Há de se ter

a consciência de que sem o apoio do Espírito nada somos e nada podemos. Dele procedem todos os dons e a graça para que consigamos viver o que falamos, falar o que pensamos e pensar o que rezamos.

Sacerdotes, mais creíveis, o seremos quando testemunharmos o indizível amor divino. Sem incoerências execráveis, na mais perfeita fidelidade Àquele que é a Perfeitíssima Coerência: Cristo Jesus, Nosso Senhor, entranhados em seu coração e envolvidos pelos laços de sua indispensável ternura.

Pe. Otacilio F. de Lacerda
Repres. dos Presbíteros da Diocese de Guarulhos

“Dele procedem todos os dons e a graça para que consigamos viver o que falamos, falar o que pensamos e pensar o que rezamos”

PASTORAIS

Ecologia e missão no Intereclesial de CEBs

De 21 a 25 de Julho em Porto Velho - RO

O 12º Intereclesial das CEBs terá como tema: CEBs / ECOLOGIA E MISSÃO, e como lema: DO VENTRE DA TERRA, O GRI-TO QUE VEM DA AMAZÔNIA.

Em Aparecida, os bispos reafirmam a opção da Igreja pelas CEBs; elas constituem um dom que Deus concedeu à sua Igreja, são obra do Espírito Santo; instrumento de revitalização da Igreja, de evangelização e de formação de cristãos comprometidos com sua fé, discípulos missionários do Senhor. Ponto de partida para a Missão Continen-

tal permanente. Elas abraçam a experiência das primeiras comunidades, como estas estão descritas nos Atos dos Apóstolos (At 2, 42-47; 4; 32-35). No seguimento missionário de Jesus, demonstram seu compromisso evangelizador entre os mais simples e afastados, e são expressão visível da opção preferencial pelos pobres. São fonte e semente de vários serviços e ministérios a favor da vida na sociedade e na Igreja.

Que a celebração do 12º Intereclesial de Porto Velho nos

ajude a “recomeçar a partir de Cristo”, a reconhecer e seguir sua presença com a mesma realidade e novidade, o mesmo poder de afeto, persuasão e esperança, que teve seu encontro com os primeiros discípulos. Só graças a esse encontro e seguimento, que se converte em familiaridade e comunhão, transbordante de gratidão e alegria, somos resgatados de nossa consciência isolada e saímos para comunicar a todos a vida verdadeira, a felicidade e a esperança que nos tem sido dada

a experimentar e nos alegrar.

Que este encontro ajude as CEBs a se fortalecerem, e sirva de estímulo para o surgimento de novas CEBs em nossa Igreja. É necessário que as valorizemos, e que acreditemos na sua importância, e na necessidade delas para a missão permanente, e para a concretização da nova evangelização proposta pelo nosso saudoso papa João Paulo II.

Possa o 12º Intereclesial de Porto Velho ser um Pentecostes para a nossa Igreja, e em especial para a Igreja que está

na Amazônia. Que ele seja também um ponto de convergência para o exercício de uma cidadania solidária e corresponsável, em prol de uma nova ordem, uma nova civilização e uma nova Amazônia.

Que Maria, a Senhora Aparecida, interceda e reze ao seu divino Filho pelo pleno êxito deste 12º Intereclesial de CEBs da Igreja.

Pe. Tarcísio A. de Almeida
Par. N. Sra. Fátima
Vila Fátima

PASCOM

Mutirão de Comunicação em Porto Alegre



Edna Fragnan
Pascom
da Gruta



Maria da Penha
Secretária Pascom
Diocesana



Pe. Marcos Vinícius
Assessor Pascom
Regional SPII



Amanda da Par.
N. Sra. de Fátima
da Vila Fátima

O Centro de Eventos da PUC de Porto Alegre (RS) vai acolher de 12 a 17 de julho, o Mutirão de

Comunicação com a participação de agentes da Pascom da América Latina toda e do Caribe

Objetivo do evento é promover espaços de diálogo sobre os processos de comunicação à luz da cultura solidária, na construção de uma sociedade comprometida com a justiça, a liberdade e a paz.

A nossa diocese estará presente no Mutirão de Comunicação em Porto Alegre representada pelo Pe. Fabrício, Assessor diocesano da Pascom, Maria da Penha, secretária diocesana e regional da Pascom, Edna Aparecida da paróquia N. S. de Lourdes e Amanda da paróquia N. S. de Fátima da Vila Fátima. Participará também o Pe. Marcos Vinícius qual Coordenador da Pascom do regio-

nal SPII.

No mundo atual cada vez mais globalizado e interligado e ao mesmo tempo individualista, é fundamental incentivar e criar redes de diálogo, para favorecer o intercâmbio e a colaboração entre as pessoas e instituições bem como promover uma comunicação que ajude na construção de um mundo mais justo e solidário.

Para sermos, pois, missionários hoje é importante refletir sobre os desafios da comunicação na ação evangelizadora contribuindo, como Igreja, na renovação das formas de comunicação no trabalho pastoral, catequético e litúrgico e na construção da opinião pública à luz da cultura solidária.

Pascom Diocesana

6º ENCONTRO MISSIONÁRIO DAS DIOCESES - SP2

É hora de sairmos da sonolência

Aconteceu dia 7 de junho, domingo da Santíssima Trindade, na Diocese de Santo Amaro, das 8h às 18h30, o 6º Encontro Missionário das Dioceses do SP2. A nossa diocese de Guarulhos contou com a presença de 23 membros representantes da Juventude Missionária, da Infância e Adolescência Missionária e outros membros do COMIDI.

O encontro foi assessorado pelo padre José Altevir da Silva, assessor geral da CNBB na dimensão missionária, juntamente com o padre Agostinho Sauthier, secretário. Contamos também com a presença da leiga missionária Aparecida Severo, que atualmente mora e trabalha no Centro Missionário Cultural de Brasília, auxiliando na formação dos missionários que partem em missão, e na recepção dos que chegam ao Brasil.

Aparecida abordou, de modo aprofundado, os aspectos práticos do envolvimento dos leigos no novo projeto nacional de evangelização da CNBB “O Brasil na Missão continental”, a fim de buscar maior articulação missionária nas Dioceses do SP2.

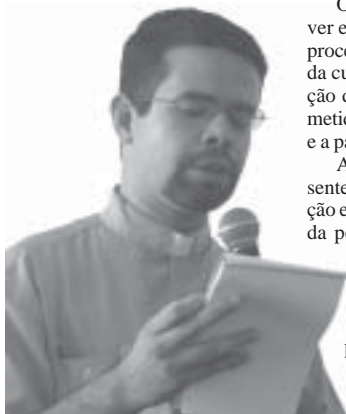
Pe. José Altevir lembrou como este projeto visa acordar todos os batizados para a

missão: desde os bispos e os padres, que devem incentivar a concretização do projeto nas dioceses, deixando-se ajudar pela força dos leigos. Para a missão sair do papel, é preciso uma ação conjunta das pastorais, a formação dos fiéis e a coragem de sair para partilhar a beleza e a novidade do evangelho.

“Na Igreja todos trabalham e fazem pastoral, disse Pe. Altevir. Falta, porém, a nós católicos viver tudo isso com espírito missionário. Precisamos ainda, derrubar todos os muros que criam divisões dentro de nossas comunidades... Fomos acostumados a receber, pouco a sair e a doar. A Missão Continental é para o mundo, atravessar a rua até outra paróquia para algo maior. Missão Continental é para ir fora do meu Estado ou de minha Diocese. Não podemos ficar a vida toda somente entre nós”.

Todos os propósitos e projetos, o ardor missionário e a alegria do encontro, foram ofertados no altar do Senhor, na missa presidida por Dom Fernando Figueiredo, que nos abençoou e nos enviou para evangelizarmos nossas Dioceses e a humanidade.

Equipe do COMIDI



Pe. Fabrício - Assessor
Pascom Diocesana

PLANO PASTORAL

Acolhida será o tema da Semana Diocesana de Formação 2009

As reflexões feitas nas paróquias em preparação à 9ª Assembléia Diocesana de ano passado apontaram, entre outras prioridades pastorais, a urgência de aprimorar a acolhida em nossas comunidades. Nem sempre conseguimos ser o "poço" onde as pessoas, que buscam a Deus e procuram mais vida, encontram a água viva que precisam. Duas frases, que estão num relatório vindo das paróquias, talvez expliquem bem esta urgência.

"Nossas comunidades e pastorais precisam ser mais acolhedoras e cativantes; precisam ter de fato o Rosto de Cristo.

As pastorais se fecham entre si, viram panelinhas e negam acolhida e solidariedade.

As pessoas chegam buscando Jesus Cristo, mas nós ainda não as acolhemos de maneira satisfatória.

Fazemos a primeira acolhida, mas não conseguimos dar continuidade"

Diante disso, a ACOLHIDA se tornou umas das prioridades pastorais da Assembléia e do Plano Pastoral.

O primeiro passo concreto para responder a este anseio será a próxima **SEMANA DIOCESANA DE FORMAÇÃO** marcada para acontecer de **14 a 17 de julho** nas quatro regiões pastorais (veja abaixo os horários e locais).

ACOLHER É PROMOVER A DIGNIDADE DA PESSOA

Firma-se cada vez mais a consciência missionária de que é preciso ir a todas as pessoas, a cada pessoa, às pessoas integralmente.

A busca e o acolhimento de todos é sinal do reino de Deus.

Acolher no respeito da dignidade humana implica valorizar o encontro pessoal, acompanhar as pessoas nas diversas situações e diferentes etapas da vida e mergulhar nas profundezas da existência humana com o olhar voltado a todas as facetas da realidade social onde a pobreza e a exclusão ameaçam a vida.

Acolher é reconhecer que dignidade do ser humano tem sua raiz mais profunda no próprio Deus que nos chama de filhos e nos ama como Pai e o referencial, pois, para compreender a dignidade da pessoa é Jesus Cristo, caminho, verdade e vida.

ACOLHER É APOSTAR NA CONSTRUÇÃO DE COMUNIDADES FRATERNAS

Diante da fragmentação da vida atual, priorizar a acolhida nos pede de apostar na busca de relações mais humanas. A vida fraterna em comunidade gera e alimenta atitudes de apoio mútuo, reconciliação, solidariedade e compromisso. A vida cristã só cativa os afastados e os que buscam a Deus na vivência e no testemunho da comunhão fraterna.

O caminho é valorizar todas as comunidades existentes e os grupos de base e incentivar a criação de novas estruturas comunitárias mais perto do povo.

Cultivar a acolhida quer, pois, dizer que devemos dar uma atenção especial aos católicos afastados e indiferentes, não suficientemente atraídos pelas nossas práticas e atitudes evangelizadoras. Precisamos, portanto, alargar mais o nosso horizonte missionário e tornar o nosso coração mais acolhedor, mais solidário e mais aberto.



ACOLHER É ASSUMIR OS PROBLEMAS DOS POBRES NAS PRÁTICAS PASTORAIS

Aprimorar a acolhida nos interpela também à construção de uma sociedade solidária. À luz da fé, percebemos que as condições de vida de milhares de pessoas, ignoradas em sua miséria e dor, contradizem o projeto de Deus e desafiam os cristãos a um compromisso efetivo em prol da vida.

Sermos uma Igreja que caminha ao lado dos irmãos mais pobres exige o esforço de acolher a vida, as necessidades, os problemas deles nas práticas pastorais, litúrgicas, caritativas, administrativas e financeiras de nossas comunidades.

Viver numa metrópole, pois, nos pede de adaptar a organização pastoral à realidade urbana em sua linguagem, estruturas, práticas, horários e planejamentos para sermos acolhedores.



A SEMANA DE FORMAÇÃO

"Foi a mim que o fizeste" Mt 25,40
De terça-feira 14 de julho
a sexta-feira 17 de julho

TEMAS

- 1 - O desafio: encontrar-se consigo mesmo
- 2 - Aprender com o Evangelho e encontrar-se com Jesus
- 3 - Renovar a Comunhão: encontrar-se com a comunidade
- 4 - A prática da acolhida: levar o outro ao encontro com O Cristo

LOCAIS

Paróquia São Judas - Reg. Imaculada
Centro Diocesano de Pastoral - Reg. Aparecida
Par. Sta. Cruz - Pres. Dutra - Reg. Bonsucesso
Paróquia Sta. Rita - Jd. Cumbica - Reg. Fátima

■ HORÁRIO - De 20 às 22 horas

PLANO PASTORAL

Missionários diocesanos vão à Bahia

O Projeto Missionário Diocesano, lançado nas vésperas de Pentecostes, está a caminho. O segundo semestre deste ano é voltado à animação missionária que escolhemos iniciar com uma forte experiência missionária de sete membros do Conselho Missionário Diocesano. Partiram para o sertão da Bahia dia 1º de julho e permanecerão na paróquia de Santo Antônio, em Pilão Arcado (Diocese de Juazeiro) até o dia 20. A seguir podemos ler as motivações que levaram estes nossos irmãos e irmãs a sair de Guarulhos e partilhar, mesmo que por um breve período, sua fé e a alegria de ser missionários.

SALVADOR

Vou à Bahia por que esta é a minha terra mãe!

Volto à Bahia hoje, porque a "alegria de ser discípulo e missionário de Jesus Cristo", me envia a partilhar a beleza da fé e da esperança com outros irmãos que na sua maioria, são abandonados e explorados pela sociedade.

Vou ao sertão da Bahia, porque Deus nos chama e em nome da Igreja de Guarulhos, somos enviados em Missão aonde, in-

felizmente, poucos são os cristãos que desejam ir.

Vou à Bahia, porque sou missionário, minha alma é missionária, e o meu coração "arde profundamente quando fala Jesus Cristo, quando parte o seu pão, quando abre as Escrituras e as explica para nós".

Vou à Bahia, porque esta é a hora de todos os batizados SAÍREM de seus mundinhos fechados e egoístas, e comecem a rezar de olhos abertos

sobre a realidade que nos cerca e com o mapa do mundo no coração.

Vou à Bahia, para encontrar-me com aqueles que não podem mais gritar por socorro; os analfabetos (que ainda são muitos!), que às vezes não sabem escrever o seu nome por completo. Vou à Bahia para me encontrar com aqueles que não podem vir pedir ajuda. São estes que, sem saber como pedir, o que pedir, a quem pedir, nos aguardam a to-

dos os instantes do dia!

A Diocese de Guarulhos vai ao sertão da Bahia, porque aprendeu com o Mestre que devemos ser solidários. É o Espírito que nos leva e nos aponta a outra margem e nos impele para águas mais profundas!

Salvador Rodrigues de Brito, Seminarista, Natural de Pilão Arcado-Diocese de Juazeiro - Bahia



MARLENE

Em primeiro lugar só tenho que agradecer pela experiência que vivo na minha comunidade do Taboão, e dizer que aqui tive a oportunidade de participar de boas formações missionárias que despertaram em mim o anseio de sair em missão.

Confesso que, há algum tempo, eu sonhava em fazer uma experiência como essa. Os 20 dias de missão na Bahia serão dedicados a encontrar e conhecer o povo e partilhar sua vida, construir pontes de amizade entre a diocese de Juazeiro e diocese de Guarulhos e crescer na fé e na comunhão.

A alegria da espera já é grande; a missão, pois, acreditamos que nos trará mais alegria ainda.

Marlene - Par. Santa Cruz/Taboão



PE. DANIEL

Missão é se doar, entregar sua própria pobreza, sair de si, se entregar ao projeto de Deus.

"Leva a mim onde as pessoas necessitem de suas palavras; necessitem o motivo de viver; onde à dor levemos a alegria por simplesmente saber se doar".

Pe. Daniel Reichter - Par. Sto. Alberto



HELENA

São várias as razões **PARA IR À BAHIA**.

1) Responder de fato, ao chamado feito no dia que recebi o batismo e a confirmação, o crisma.

2) Fazer uma experiência missionária para, com ela, poder vivenciar melhor a missão na minha paróquia, diocese região, etc.

3) Colocar em prática, partilhando o que aprendi em tantos encontros de animação missionária e congressos que participei e tanto me motivaram na prática da missão.

Por fim também iniciar uma atividade que pretendo continuar, que essa seja a primeira de outras que virão; estou a serviço para que outros também possam fazer essa experiência magnífica de Deus em suas vidas.

Helena Pereira de Lima - Par. Santa Luzia/Mikail



RAUL

VOU À BAHIA PARA ir ao encontro daqueles que necessitam da Palavra de Deus;

Concretizar o pedido de Jesus: "Ide e fazei todos os povos meus discípulos";

Entender o real sentido de sair de si mesmo e ir até os irmãos;

Mostrar que a Igreja está do lado do povo e também está presente nas áreas mais distantes;

Dar ânimo as comunidades para que sejam perseverantes diante das dificuldades lá existentes;

Vivenciar de maneira pessoal e concreta a vocação missionária do Batismo.

Raul de Jesus - Par. São Francisco - Nações



HECHILLY

"Conhecer a Jesus Cristo pela fé é nossa alegria, segui-lo é uma graça, e transmitir este tesouro aos demais é uma tarefa que o Senhor nos confiou ao nos chamar e nos escolher", diz o Documento de Aparecida.

Desejo nesta primeira missão, que faço além-Guarulhos, poder levar a esperança nos meus olhos e o grandioso amor de Nosso Senhor Jesus Cristo em meu coração.

Aspiro aprender muito com a cultura desses nossos irmãos. Mesmo que eu viva em outro contexto, sei que participo do mesmo caminho humano e, com os irmãos que encontrarei na Bahia, partilho a mesma fé e a mesma história de fraqueza e de santidade.

Hechilly de Brito Timoteo, Seminarista



CÍCERO

São vários os motivos **PARA IR À BAHIA**, e eles se multiplicam cada dia.

Pelo batismo sou missionário chamado a levar a Palavra de Deus às pessoas.

Espero, pois, que me sirva a motivar os coordenadores de pastoral da minha paróquia para viver a missão em sua ação pastoral, bem como a motivar a Diocese toda para aderir ao Projeto Missionário que vamos iniciar em breve.

Gostaria também de testemunhar aos jovens que a missão é possível e verdadeira, e assim contagiar, ao meu retorno, toda a Juventude Missionária da diocese.

Quero enfim levar no coração e nas orações a minha família para fazer desta viagem uma experiência de família.

Cícero Cosmo Par. N. S. Aparecida /Cocaia



A CONTECEU - DIOCESE

PASCOM

Missa pelo Dia Mundial da Comunicação

Foi realizada no dia 24 de maio, às 19h, na Paróquia Santo Antonio de Gopoúva missa solene pelo 43º Dia Mundial da Comunicação, presidida pelo Assessor Diocesano da Pascom, Pe. Fabrício B. Lopes, e concelebrada com Pe. Otacílio Lacerda, que nos acolheu com muito carinho em sua paróquia. Após a missa tivemos um momento de reflexão e confraternização



oferecido pela Paróquia Santo Antonio. Agradecemos a todos pela acolhida e pela linda celebração.

Pascom Diocesana

PASTORAL DA JUVENTUDE

Escola Bíblica para Jovens



Aconteceu no dia 06 de junho o II Módulo da Escola Bíblica para Jovens, organizado pela Pastoral da Juventude de Guarulhos. Tivemos a assessoria do Seminarista Cristiano que conduziu de maneira singular o percurso da história do Povo de Deus. E ainda contamos com a assessoria do Pe. Paulo Leandro, assessor diocesano do Setor Juventude, durante a qual os jovens tiveram a oportunidade de refletir e criar os seus próprios salmos.

Gostaríamos de agradecer aos assessores deste segundo módulo e a todos os jovens que estiveram presentes, e que continuemos no decorrer da caminhada a vivenciar juntos momentos ímpares como este.

Equipe Diocesana da Pastoral da Juventude

SOBRIEDADE

Humildade no servir

No último dia 31 de maio, agentes e participantes dos 8 Grupos de Auto-ajuda da Pastoral da Sobriedade de nossa Diocese, reuniram-se para vivenciar um Retiro Espiritual. O retiro teve como tema "Humildade no servir" e foi dirigido pelo Seminarista Teatino Erconides Lealdine que lembrou como é "JESUS o maior exemplo de humildade que vemos na Palavra de Deus. Com Ele aprendemos que humildade é a qualidade daqueles que não tentam se projetar sobre as outras pessoas, nem mostrar ser superior a elas... é a virtude que dá o sentimento exato da nossa fraqueza: modéstia, respeito, pobreza, reverência e submissão". Os 89 participantes foram levados a olhar dentro de si mesmos, como fez o centurião do evangelho e a reconhecer sua própria indignidade, sua pequenez, pois este olhar de humildade é necessário para dar a partida na obra do Senhor.

O encontro terminou com a celebração da Santa Missa presidida pelo Assessor Eclesiástico Diocesano da Sobriedade, Pe. José Francisco Antunes. Todos saíram fortalecidos para SERVIR.



Cartilha sobre a paz será divulgada nas escolas da cidade



É com alegria que registramos mais um passo dado na atuação do Plano Pastoral "Permanecei na cidade". Domingo 21 de junho no CDP foi lançada oficialmente na nossa diocese a PASTORAL DA EDUCAÇÃO. O encontro, em forma de celebração da paz pelos professores, iniciou às 15h00 com a oração. Seguiu a apresentação de um acartilha para desenvolver nas escolas o tema da Cam-

panha de Fraternidade. Contamos com a presença do Secretário Municipal de educação, Moacir de Souza e com uma representante da Pastoral da Educação do Regional SUL1. Estiveram presentes quase 40 professores masi a equipe Diocesana da Pastoral da Educação que já agendou masi um encontro para o mês de agosto.

Pastoral da Educação



REGIÃO APARECIDA

Festa de Corpus Christi na Paróquia São Roque - Cecap



Aconteceu na Paróquia São Roque do Parque Cecap, a Festa de Corpus Christi, este ano os tapetes de serragem foram substituídos por trabalhos artesanais que serão vendidos e os valores arrecadados ajudarão na reforma da Paróquia.

As paroquianos de cada comunidade se juntaram e fizeram trabalhos manuais lindíssimos, o que reforçou o sentido de comunidade: todos com um objetivo em comum. A adesão de todos ao desafio proposto, produziu resultado surpreendente.

“É graça de Deus a alegria da comunidade reunida para celebrar”



PARÓQUIA SANTA CRUZ - TABOÃO

Pe. Marco Testa retorna para a Itália

Estávamos na cozinha jantando, eu e a Simone, minha esposa e conversando sobre mais uma mudança na nossa paróquia e esta vai mexer com as nossas cabeças e nossos corações. Era início do ano de 1.994, numa manhã de sábado quando vi pela primeira vez o padre Marco Testa com um sorriso aconchegante, um português marcante e uma bolsa bem “colorida”. Estava sempre atento a todos e com muita curiosidade para saber sobre todos nós.

Chegou em nossa paróquia disposto a caminhar e conhecer a nossa realidade.

Gostava da juventude e com um jeito meio tímido se identificava com os jovens que também gostavam muito dele. Foi assessor da PJ na Diocese por cerca de 5 anos, foi professor no Instituto Teológico “Paulo VI” em Mogi das Cruzes e Assessor Diocesano da Pastoral do Batis-



mo. Padre muito inteligente, amigo em todos os momentos, companheiro e solidário, que ama, sobretudo, as crianças, e os idosos.

Depois de 06 anos no Taboão foi trabalhar em Santo Alberto, onde ficou pelo menos 7 anos. Após este período

retornou novamente ao Taboão e agora para cumprir sua missão está retornando para a Itália em definitivo atendendo o chamado de sua diocese.

Como verdadeiro Missionário de Deus ele ama os mais simples e mais humildes, encanta em suas pregações e valoriza cada gesto e cada movimento na liturgia. Um sacerdote que acredita na caridade, na solidariedade e no ecumenismo. Em cada Missa, cada Batizado ele se preocupa com o Mistério que celebra.

A nossa diocese e a nossa paróquia se entristece em perder um padre exemplar e zeloso e um missionário generoso. Mas felizes aqueles que o acolherão em sua nova missão.

Agradecemos todo seu trabalho e esforço por uma igreja cada vez mais perto do Reino de Deus.

Agora só nos resta cantar com o poeta:

“Amigo é coisa para se guardar, no lado esquerdo do peito!”

Marcos Aurélio e Simone Fernandes
Par. Sta. Cruz do Taboão

SETOR JUVENTUDE

5ª Caminhada Noturna da Juventude

“Juventude e Segurança Pública”

“Não devemos abandonar as bandeiras certas por estarem em mãos erradas”

Data: 25 de julho de 2009 - A partir das 21h00 na Capela São José (Pq. Santa Luzia - Mikail) R. Sebastião Antunes, 48-B Guarulhos - SP

Realização: Setor Juventude - Região 2



Arraia Night Julina com Cristo

18/07/2009 - das 22 às 05 horas

Compade e comade, participe de nossa festa, quadrilha, barracas típicas, missa e adoração.

Entrada: 1 kg de alimento ou R\$ 2,00

Local: Conjunto Esportivo Zezinho Guimarães Parque Cecap - Traje típico

REGIÃO BONSUCESSO



268ª Festa de N.S. Bonsucesso "Maria, Modelo de Justiça e Paz"

Festa é uma das mais antigas de Guarulhos

A Igreja de Nossa Senhora do Bonsucesso foi construída por volta de 1800. Anteriormente, havia outra capela construída em 1670, quando o colono português Francisco Cubas recebeu a posse dessas terras da Câmara de São Paulo. A família Cubas foi quem trouxe consigo a imagem da santa e a devoção a Nossa Senhora do Bonsucesso. Por causa da primeira Capela e da Santa Padroeira é que esta região passou a ser chamada de Bonsucesso.

Em 1903, esta Igreja é definitivamente doada à Igreja Católica, passando a pertencer à Paróquia Nossa Senhora da Conceição de Guarulhos, hoje conhecida como a "Matriz" da cidade. Nesta época, a cidade de Guarulhos era formada por apenas uma Paróquia e fazia parte da Arquidiocese de São Paulo. Em 1950, a Igreja de N. Sra. do

Bonsucesso é elevada a "Paróquia", passando a ser então a segunda Paróquia do Município de Guarulhos. Atualmente a Paróquia Nossa Senhora do Bonsucesso, é composta por mais nove Capelas, além da Igreja Matriz.

É tombada como Patrimônio Histórico e Cultural do Município desde 2000 por sua antiguidade e arquitetura, e por ser local de realização da mais antiga festa religiosa da Cidade e uma das mais antigas do Estado de São Paulo, a **Festa da Carpição**, e também da tradicional **Festa em Louvor a Nossa Senhora do Bonsucesso**, que há 268 anos é realizada com a participação de milhares deromeiros eromeiras vindos de todas as cidades vizinhas.

Pascom N. Sra. do Bonsucesso

Par. S. Vicente prepara Romaria à Aparecida

Como todos os anos acontecerá no dia 26 de julho a Paróquia São Vicente vai em Romaria à Aparecida do Norte. O tema deste ano será "Família, lugar de aprender e cultivar a fé". Os objetivos da romaria são: entrosar os fiéis devotos de nossa Senhora, promover a convivência dos agentes das diversas pastorais e acolher pessoas do bairro possibilitando um convívio com os agentes da comunidade.

No Santuário Nacional todos irão participar juntos da missa. Depois o tempo será livre até às 15h30 quando todos se encontram em frente a basílica para oração final e bênção dos objetos religiosos. A volta está marcada para às 16h. Durante a viagem serão feitos sorteios e brincadeiras. Este ano acontecerá no dia 26 de julho. O tema deste ano será: "Família, lugar de aprender e cultivar a fé."

Pe. Aparecido Gonçalves

Santo Alberto promove 7º Férias com Cristo

O Férias com Cristo, realizado na paróquia Santo Alberto Magno desde 2002, tem a intenção de interagir crianças, jovens e adultos na época das férias escolares. O evento é promovido pela Renovação Carismática Católica com a participação das outras pastorais.

17/7 - 20h - Missa de Abertura
18/7 - 08h - Campeonato de Futsal Masculino; 14h - Campeonato de Vôlei Misto; 14h - Sessão de Cinema e 20h - Noite de Louvor
19/7 - 13h30 - Pré-Fest Jovem e 19h - Missa de Encerramento

Wellington Alves

Festa de São Camilo de Lellis

A Capela São Camilo de Lellis, Par. Sta. Terezinha convida a todos para celebrar a Festa de seu Padroeiro no dia 14/07/2009, às 19h30. Rua Ariovaldo T. B. das Neves, 418.

Informações: 2412-0841.

REGIÃO FÁTIMA

PAR. STO. ANTÔNIO - PIMENTAS

Junho, mês de comemorações em nossa comunidade

No mês em que comemoramos a festa de Santo Antônio (padroeiro de nossa Paróquia). Iniciamos, a nossa trezena em louvor ao nosso padroeiro com a Santa Missa no dia 01/06, presidida pelo nosso Bispo D. Luiz, a qual continuou até o dia 13 com a presença de vários padres de nossa diocese.

No dia 13/06, às 18h30 tivemos a procissão e a celebração

eucarística em louvor à Santo Antônio presidida pelo nosso pároco Pe. Welson com a bênção dos pães, e com a presença de todas as Capelas que formam a nossa Paróquia.

Durante todos os finais de Semana tivemos a Quermesse com comidas típicas, além de muita música e animação para toda a família. Nós agradecemos a ajuda e a dedicação de todos,

principalmente a todos os nossos agentes de pastoral para que essa comemoração pudesse acontecer. Que nosso Senhor Jesus Cristo fortaleça cada vez mais a vida de vocês.

Edileusa e Lili

Par. Sto. Antônio - Pimentas
stoantonio.pimentas@diocesede.guarulhos.org.br

PARQUE ALVORADA

Festa Julina

A Capela S. José e Santa Francisca Xavier Cabrini do Jardim Ansalca convida você e sua família a participarem da nossa Festa Julina que acontecerá nos dias 11 e 12 de Julho das 18h00 às 23h00. Haverão barracas com comidas típicas, sorteios de bingos: edredon, tanquinho, aparelho de jantar e microondas, além de muita música e diversão para toda a família. Esperamos por você!!! Rua Angical, 170 - Jd. Ansalca - Fone: 2484-6578.

Laércio Júnior
Par. Santa Luzia - Pq. Alvorada

PARQUE ALVORADA

Night Cristo

Participe dia **25/07, das 22h00 às 05h00**. Início com a Santa Missa e Adoração ao Santíssimo às 22h00. Entrada: R\$ 1,00 ou um quilo de alimento não perecível.

Local: Paróquia Santa Luzia - Av. Santana do Mundaú, 624 - Pq. Alvorada - Guarulhos. Fone: 2484-6578. Realização: Pastoral da Juventude

Curta essa balada única, participe!!!

JARDIM ARACÍLIA

Festa Julina

Não percam no dia 11 de Julho, à partir das 19h00, no pátio da Igreja Matriz, a nossa tradicional Festa Julina. Venham, Participe!!!

Tem pipoca, quentão, amendoim torrado e muito forró!!!

Av. N. Sra. de Fátima, 115 - Jd. Aracília - Guarulhos - SP. Fone: 2480-2549.

Ir. Marilene
Par. N. Sra. de Fátima
Jd. Aracília

PAR. STA. LUZIA - PQ. ALVORADA

Celebração de Corpus Christi 2009

Foi com muita alegria, que no último dia 11/06, participamos da celebração da Santa Missa presidida pelo Pe. Marcelo Dias Soares. Esta Celebração teve como principal momento a festa de *Corpus Christi*, a qual por objetivo celebrar solenemente o mistério da Eucaristia - o sacramento do Corpo e do Sangue de Jesus Cristo.

A Eucaristia é verdadeiramente um mistério profundo. Nunca, por mais inteligente que possa ser uma pessoa poderá entender esse mistério da presença real de Jesus Cristo em seu Corpo, Sangue, alma e divindade, sob as simples aparências de pão e vinho.

Importantes momentos marcaram esta celebração, que começou no dia anterior até de madrugada com a confecção dos tapetes que foram feitos na Igreja Matriz e na Capela São João Batista - Pq. Brasília.

Durante a celebração eucarística, que contou com a participação das Capelas São João Batista e São José e Santa Francisca Xavier Cabrini, tivemos também a admissão de quin-

ze novos ministros extraordinários da eucaristia, que se dispuseram a auxiliar o nosso Padre, na distribuição do Corpo e Sangue de Cristo. E os antigos ministros também puderam renovar o seu compromisso do ministério.

Ao final da missa, tivemos pelas ruas do bairro a procissão com o Santíssimo Sacramento, da Igreja Matriz até a Capela São João Batista, um momento de bastante oração e espiritualidade, o qual ao final da procissão acabou com a Adoração ao Santíssimo e bênção final.

A nossa Paróquia está de parabéns, pois deu uma grande demonstração de Fé e União, e agradece a participação de todos para que esta grande festa pudesse acontecer.

Que a paz e a alegria de Jesus estejam sempre conosco!

"Bendito e Louvado seja o Santíssimo e Divíníssimo Sacramento"

Laércio Júnior
Par. Santa Luzia - Pq. Alvorada
jornalregiõesfatima@terra.com.br

VAI ACONTECER - DIOCESE

PASTORAL DA JUVENTUDE

Romaria da Juventude

A Romaria Estadual da Pastoral da Juventude do Regional Sul 1 para os jovens tem um sabor de mística, comprometimento e protagonismo. Esse é o momento de celebrar a vida do grupo, a vida dos jovens, as esperanças, as conquistas, as realidades, os sonhos, rever amigos, fazer novos amigos enfim fazer o exercício ousado de ser protagonista de sua própria história.

Com isso é importante lembrar que estaremos nos reunindo às 07:00h do Dia 12 de julho, na Praça da Sé, onde Dom Odilo irá celebrar conosco nossa caminhada, iniciaremos nossa mar-



cha com apresentações lúdicas, apresentações musicais, entre tantas outras atividades. Encerraremos nossa Romaria no Memorial da América Latina.

Pedimos que cada Paróquia se organize para levar os jovens, todavia teremos um ônibus diocesano.

Para mais informações entrar em contato no e-mail: pjdiosecedegarulhos@gmail.com.

ERRATA

A data do Lançamento do Subsídio para o XIX Fest Jovem foi dia 24 de maio.

JOVENS DISCÍPULOS E MISSIONÁRIOS
JUVENTUDE EM MARCHA CONTRA A VIOLÊNCIA
COM MARIA EM MARCHA NA OPÇÃO PELA VIDA

II ENCONTRO REGIONAL DA PASTORAL DA JUVENTUDE
 08 A 11 DE JULHO
 UNISANTANNA
 INSCRIÇÕES PELA VITE

XV ROMARIA DA JUVENTUDE
 12 DE JULHO
 PRAÇA DA SÉ
 SÃO PAULO
 2009

INFORMAÇÕES: www.pjsul1.org

REALIZAÇÃO: APOIO:

Pastoral da Juventude
 Não feito de um a fazer

PASTORAL FAMILIAR

Formação Setor Pós-matrimonial



A coordenação paroquial da Pastoral Familiar e os agentes do setor Pós-Matrimonial (se a equipe já está estruturada em setores), estão convidados para um dia de formação e reflexão, com pistas de trabalhos e trocas de experiências sobre casais novos ou recém casados.

Dia: 19 de julho das 8 às 17 horas. **Local:** Comunidade São Judas Tadeu – Vila Tijuco. Rua Mônica, nº 1 (fica atrás do 15º Batalhão da Polícia Militar – Gopouva). **Contatos:** Edilene/Antônio (2457-7266) – Nilza/Desidério (2455-0781).

PASTORAL DA SOBRIEDADE

Curso de Formação de Novos Agentes



A Pastoral da Sobriedade Diocesana estará realizando nos dias 25 e 26 de Julho de 2009, das 8h às 17h o **Curso de Formação de Novos Agentes**: o curso é dirigido a quem se identifica com a causa dos vícios e dependências, que já trabalha ou não em prol desta causa, ou que deseja conhecer melhor o traba-

lho da Pastoral. O curso vai acontecer no Centro de Convivência de Idosos, em rua Pedro Angleo janitelli, 37, na Ponte Grande.

Contatos: Afonso Tel. 2 4 4 0 7 6 8 3 – 9 3 2 0 8 5 2 2 email:jafonsopi@yahoo.com br

JARDIM VILA GALVÃO

MEJ - O que é?

MEJ significa “*Movimento Eucarístico Jovem*” e é uma parcela do **Apostolado da Oração** formada por crianças, adolescentes e jovens. Teve seu início em 1960 e hoje está espalhado por paróquias no mundo inteiro.

OBJETIVOS

Encontrar a Cristo e viver o Seu Evangelho através da reflexão da própria vida, da oração, da escuta da Palavra de Deus e da Santa Comunhão.

Por em prática a Palavra e a fé católica de uma forma alegre e contagiante através da música, de dinâmicas e do fortalecimen-



to espiritual.

Faça já sua inscrição!
 “Então buscareis o Senhor, vosso Deus. E achareis, se procurardes de todo o coração”. Deuteronomio 4,29.

Início das turmas em agosto de 2009, com 2 reuniões mensais.

PALESTRA GRATUITA

Vencendo a timidez

Romildo R. Almeida - Psicólogo e hipnoterapeuta

Dia 17/07/2009

Local: Appar - Rua Vinícius, 133 - Jd. Tranquilidade
Inscrições: 2421-6620

TEOLOGIA

Porque eu acredito?

Nós que cremos sabemos bem que a fé não é fruto de grandes estudos; para se acreditar não se precisa ser teólogo. A fé é um Dom de Deus, nós não sabemos bem como começamos a acreditar em Deus, assim nós dizemos que a fé é uma virtude, mas teologal, ou seja, é Deus que infunde no coração humano.

Mas ao mesmo tempo em que nossa fé é um lindo dom que o Senhor nos concede, cabe a nós aprofundá-la, saber as razões de crer, pois é a Palavra de Deus, que nos diz: “Se alguém pede explicações de sua fé, estais dispostos a defendê-la” (1 Pd 3,15).

Não pensemos, no entanto, que só devemos conhecer e aprofundar a fé para responder aos outros; todo aquele que acredita busque as razões do que crê. A fé é dom de Deus, mas não é irracional, devemos saber por que acreditamos, ou porque afirmamos isto ou aquilo. Em latim se diz “*credo ut intellegam*”, ou seja, a fé procura a inteligência.

Neste ponto é que entra a função da Teologia, como estudo de Deus e das coisas que se relacionam com Ele. Por vezes se pensa que a Teologia tire a fé (certamente você já disse isto, ou já ouviu), mas ao contrário, ela nos ajuda a ver os mistérios que cremos, de forma mais profunda e por isso dando mais sentido à nossa vida. Diz-nos o Papa João Paulo II: “O Objetivo que a teologia persegue é apresentar o conteúdo do que Deus revelou de si e as certezas da fé” (Fides et Ratio 93).

Porque eu acredito? Porque as pessoas acreditam? São perguntas importantes! E a forma como nós respondemos, pode mostrar se de fato nós cremos e se temos uma fé madura. Não tenhamos medo de aprofundar o grande dom da fé, pois Deus nos deu a semente, mas fazê-la produzir frutos depende de nós. Nunca nos esqueçamos que a fé busca compreender-se a si mesma.

Pe. Weber Galvani
 Professor da Escola de Ministérios
padreweber@hotmail.com

LITURGIA

O ministério dos “anônimos” na Assembléia Litúrgica



Normalmente, quando falamos em ministérios litúrgicos, pensamos nos serviços que mais se evidenciam na assembléia: Presidência, acólitos, leitores, salmistas, músicos e instrumentistas, ministros da acolhida, ministros da comunhão eucarística etc.

Então eu pergunto: E os outros?... O povo todo que, sem estar nesta evidência, compõe o restante da assembléia? Será que não exerce algum ministério litúrgico?

Pois eu digo que sim. Pelo fato de ser um povo de batizados (povo sacerdotal, portanto), também este exerce um ministério na assembléia litúrgica. E talvez um dos ministérios mais importantes. Cada pessoa que se faz presente, mesmo não tendo uma atividade específica (como as acima citadas), presta um serviço, um nobre serviço na assembléia. E que serviço!...

Mas, então, de que ministério se trata, quando na assembléia você não atua nem como presidente, nem como acólito, leitor, salmista, nem músico e instrumentista etc.? Já respondo: Trata-se do ministério de “somar com”. Sim, o ministério de “somar com os irmãos e irmãs”. “Fazer corpo” com os irmãos e irmãs: Corpo eclesial de Cristo. Pela sua presença na assembléia litúrgica, a comunidade fica mais rica, o Corpo eclesial de Cristo aparece mais pleno: Você contribui para a riqueza espiritual de sua co-

munidade. Portanto, você também é ministro(a). Não é lindo isso?!

Como você vê, a sua simples presença e participação ativa na Liturgia é muito importante. Mesmo sem um ministério específico, você é super importante: Você é também ministro(a). Marcando presença, rezando, cantando, aclamando junto com os irmãos e irmãs, você presta um imenso serviço à comunidade. Sua presença na assembléia é um dos mais belos ministérios litúrgicos na comunidade cristã.

Por outro lado, se você se ausenta (a menos que esteja impedido/a por algum motivo justo), quando você não vai à igreja, não se une aos irmãos e irmãs para ouvir a Palavra, louvar, agradecer, pedir, interceder e participar do Sacramento, é claro que então a comunidade fica mais pobre. Com um membro a menos (você!), ela fica como que mutilada. Sua ausência mutila o corpo eclesial de Cristo. Você presta um tremendo desserviço comunitário. Sua ausência, repito, significa uma mutilação do corpo eclesial de Cristo (...)

Viu? O quanto é importante marcar presença ativa na assembléia litúrgica de sua comunidade eclesial!... E que responsabilidade! Honre, portanto, o ministério que o batismo lhe outorgou, o ministério de “somar com os irmãos e irmãs” na celebração da divina Liturgia.

Frei José Arioaldo da Silva, OFM

SUPER BAZAR

A Promoção Social da Paróquia São Pedro - Vila Galvão realizará nos dias 11 e 12 de Julho um grande bazar de roupas novas e semi-novas no horário das 8:00 às 18:00 hs no Salão Paroquial.

Venha participar conosco.

BÍBLIA

Ser profeta hoje é possível?



* Edilson Peixoto Rodrigues

questões que me parecem ser bem atuais.

Primeiramente, há várias maneiras de responder nossa pergunta inicial: Uma perspectiva psico-religiosa, onde o profeta é um homem extraordinário com experiência da divindade, ou numa perspecti-

va individualista e quase milagrosa, como um homem extraordinário que age e fala por causa de seu gênio e de sua percepção pessoal e individual da realidade de Deus e da sociedade. Entretanto essas duas respostas partem de um idealismo psicológico e intimista, sobretudo de uma visão individualista da formação do processo histórico e da Sociedade. A partir dessas visões, a história seria feita e levada à frente por indivíduos que são heróis extraordinários. **Aí é que está!** Na história bíblica não há lugar para esta visão individualista...

O profeta não se compreende senão em sua relação e ligação com o povo. Se não há essa ligação, não são profetas de verdade, são falsos (cf. Mq 3,1-8), pois estão a serviço não da vida, mas da morte e da dominação.

Os profetas da Bíblia devem ser vistos com esse cuidado: onde ele está, para quem ele fala, contra quem ele fala e o que ele fala! Por detrás do profeta há sempre um grupo de resistência contra a injustiça e dominação do povo; ele é fundamentalmente o mensageiro da Palavra de Javé, porque ele é o defensor do direito dos

pobres e como tal, traz uma crítica estrutural da sociedade (cf Is 1,17. 10,1-4) mas principalmente, ANUNCIA a conversão e a vinda do Reino (cf. Sf 2,1-3; 3,12-14; Zc 14 dentre outros), trazendo ESPERANÇA NOVA.

Anunciam a Palavra que comunica o Espírito, e eles mesmos comunicam o apelo do Espírito para que o povo seja, de fato, o Povo de Deus (cf. Jr 1,1-10)

A Bíblia nos apresenta inúmeros profetas: alguns da roça, outros da cidade, uns do Norte outros do Sul, mas todos com as mesmas características: a) uma profunda inspiração e discernimento de seu tempo, a partir do seu chão e da vontade de Deus para seu povo; b) um profundo espírito de resistência às forças da morte, da idolatria e do pecado. c) corações cheios de esperança e de sonhos, que animam e sustentam a esperança do povo; d) a coragem de não calar jamais.

Diante dessas poucas características, volto ao tema desse artigo: é possível ser profeta hoje?

Precisamos resgatar a nossa vocação profética, pois o mundo precisa de profetas ...de gente de fé e de luta que, assim como os profetas da Bíblia, emprestem sua vida e sua voz para que a vontade de Deus se faça ver e ouvir. Com palavras certas

nas horas certas!

Medo? Talvez apareça. Elias fugiu, quis se esconder, até chegou a pedir a morte do que encarar o que vinha pela frente, mas continuou... Jeremias se achou incapaz, mas assumiu...

Que possamos como Igreja, ser mais profetas, na cidade, no bairro, no mundo do trabalho, da política, pois o mundo precisa de renovar A ESPERANÇA. Não uma esperança qualquer, mas aquela que não decepciona! Não esperemos que as pedras falem em nosso lugar!

* Paróquia Santa Mena
E-mail: edilson-peixoto@uol.com.br



FÉ E CIDADANIA

Campanha da ficha limpa, urge retomar a coleta de assinaturas

Se há um tema que parece ter uma unanimidade nacional é o da necessidade de uma reforma política. Que faça com que nossos representantes políticos sejam pessoas comprometidas efetivamente com os anseios de seus representados.

Mas, para termos representantes políticos capazes de atender à necessidade da reforma política pela qual os cidadãos anseiam, precisamos do voto exatamente daqueles para os quais uma reforma política não convém. É como se lhes pedíssemos que dessem uma série de tiros nos próprios pés esperando que eles galhardamente o fizessem...

Como sair desse impasse?

Precisamos melhorar a qualidade dos nossos representantes no Congresso, diminuindo o número dos oportunistas e aumentando o número dos que querem ser efetivamente "representantes" políticos. Caminho muito longo, dirão muitos.

É verdade, mas, foi por não vislumbrar outro caminho que um certo número de entidades da sociedade civil brasileira resolveu usar um dos instrumentos que a Constituição de 88 criou: a iniciativa popular de lei.

Da escolha desse caminho

nasceu a Lei 9840/99 contra a corrupção eleitoral. A frase "voto não tem preço, tem conseqüências", se espalhou por todo o país e, um milhão de elei-

"O que se quer no caso desse projeto de lei não é condenar apressadamente, mas sim, introduzir no nosso sistema eleitoral um princípio de precaução, para que não seja banalizada e esvaziada a nobilíssima tarefa de representar politicamente seus concidadãos"

tores disseram ao Congresso que era preciso terminar com esse escândalo. E nosso parlamento não teve cara para deixar de aprovar a proposta apresentada.

Hoje, quase dez anos e cinco eleições depois, mais de 650 políticos eleitos tiveram seus

mandatos cassados por força dessa lei. E muitas outras cassações estão a caminho.

Trata-se agora de introduzir em nossas regras eleitorais, ainda por meio de uma iniciativa popular de lei, um princípio de precaução: impedir que sejam eleitos os oportunistas que não tenham escapado de condenações na Justiça. De fato, porque não impedimos que se possam candidatar os que já receberam sentenças condenatórias judiciais - pelo menos os piores deles, que cometeram crimes graves? Estamos propondo que uma sentença de primeira instância, ou seja, de um simples juiz, já seja suficiente para impedir a candidatura. Mas é óbvio que o Congresso exigirá que o julgamento seja feito por um tribunal composto de vários juízes, alegando, também, que esta proposta de lei não respeita um dos princípios basilares da nossa Constituição: a presunção de inocência.

De sobra, ainda há gente que entendeu mal a proposta. Muitos pensam que, se a lei for aprovada, bastará uma "ficha suja" para invalidar candidaturas. Mas qualquer político que se preze tem processos nas costas - iniciados pelos seus inimigos polí-



ticos ou por aqueles cujos privilégios foram atacados pela ação desses bons políticos.

Outros, nestes tempos de criminalização dos movimentos sociais, ficam achando que essa proposta de lei é armação dos exploradores de sempre.

Graças a Deus já estão nascendo no próprio Congresso (incrivelmente, para vermos que nem tudo está perdido!) iniciativas parlamentares com o mesmo objetivo de nosso projeto de lei. O caminho está mais aberto para a reforma política de que urgentemente necessitamos.

Ocorre retomar com força a campanha de coleta de assinatura: a coleta está avançando mais devagar do que poderia, ainda mais que são necessárias um milhão e trezentas mil assinaturas para que o projeto de lei de iniciativa popular "Ficha Limpa" possa ser levado ao Congresso, discutido e aprovado. Mãos à obra, portanto, é a convocação que precisa ser feita, no mutirão nacional da Campanha da Ficha Limpa.

Coordenação Pastoral Social com sites nacionais

AUXÍLIO DOENÇA

Alta programada e indeferimento do benefício: o que fazer?

Em razão da "alta programada", segurados beneficiários de auxílio-doença, tentam a prorrogação do benefício, porém são surpreendidos com o famoso indeferimento.

Para que possam reverter esta situação, os segurados beneficiários, podem recorrer à Justiça para requerer o restabelecimento de seu benefício.

Isto porque a alta é previamente agendada, sem uma reavaliação médica, e o anúncio é recebido por uma comunicação "padrão", emitida pela



Previdência Social, antes mesmo que o segurado passe por uma nova perícia, para que seja constatada a possibilidade de retorno ao trabalho ou a cura da doença.

Tal procedimento tem causado constrangimentos aos beneficiários, que já se encontram incapacitados para o trabalho devido à doença e devem retornar ao trabalho mesmo sem possibilidade, a fim de prover seu sustento e o de sua família, o que em muitos casos causa o agravamento da doença.

No entanto, a "alta programada" tem sido comum perante o órgão, o que provoca instabilidade e insegurança ao cidadão que contribui ao Sistema com parte de seu salário para, em troca, ter "sossego" quando vir a necessitar do benefício.

Para os beneficiários que se encontram nesta situação é indicado procurar um especialista em INSS para obter informações sobre a forma de solicitar o restabelecimento do benefício através da Justiça.

*Ana Cecília Zerbinato,
Janaina de Oliveira Silva,
advogadas em Guarulhos
advocacia.acj@gmail.com*

ALCOÓLICOS ANÔNIMOS

A ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE AFIRMA ALCOOLISMO É A 2ª DOENÇA QUE MAIS MATA



Se você tem, ou conhece alguém que tenha problemas com a bebida, talvez possamos ajudar, dirija-se a um Grupo de Alcoólicos Anônimos, ou ligue para: (11) 3315-9333 (24 HORAS) ou ainda, acesse o site www.aaspsp.org.br

GRUPO PONTE GRANDE

Av. Guarulhos, 3614
Paróquia São Geraldo
Reuniões:
Domingo às 19h.
Terças e Quinta às 20h.

NOS CAMINHOS DE APARECIDA

Comunidades Eclesiais de Base

No mês de julho o 'trenzinho' das CEBs chega a Porto Velho, Rondônia, para o 12º Intereclesial. Centenas de micro realidades eclesiais vão se encontrar, partilhar sua fé e alegria, motivar outra vez seu jeito de ser Igreja, soltar *do ventre da terra o grito que vem da Amazônia*.

As Comunidades Eclesiais de Base têm sido uma das grandes manifestações do Espírito na Igreja da América Latina e do Caribe depois do Vaticano II (texto original, 194); o seu florescimento está entre os melhores frutos do esforço pastoral desta Igreja (99,e).

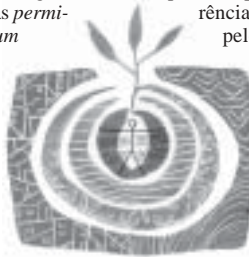
Comunidade de Base é autêntica experiência de Igreja. Seu jeito 'novo' é na realidade antigo, inspirando-se na Igreja das origens, como retratada no livro dos Atos: pequena comunidade de pessoas que se conhecem e se amam, que se reúnem em oração ao redor da Palavra a do partir do Pão, que partilham a vida e os bens, para que ninguém entre seus mem-

bros passe necessidade, que dão testemunho da ressurreição de Jesus com sua vida simples e alegre, fermento de transformação do mundo (At 2,42-47). Quem não gostaria de ser Igreja assim?

Medellín reconheceu nas CEBs as células iniciais do surgimento da Igreja; Puebla constatou que elas *permitiram ao povo chegar a um conhecimento maior da Palavra de Deus, ao compromisso social em nome do Evangelho, ao surgimento de novos serviços leigos, e à educação da fé dos adultos* (178). Aparecida deseja que se tornem escolas de discípulos e missionários do Senhor, visto que *demonstram seu compromisso evangelizador e missionário entre os mais simples e afastados e são expressão visível da opção preferencial pelos*

pobres. São fonte e semente de variados serviços e ministérios a favor da vida na sociedade e na Igreja (179).

Objeto de debate, alvo de críticas e elogios, as CEBs de América Latina seguem sua caminhada ao mudar dos tempos. Há quarenta anos, após a Conferência de Medellín, espalharam-se pelo continente como sinais de mudança e de luta, dando seu testemunho na renovação da Igreja bem como na transformação social diante de um sistema político-econômico de marcada opressão. Sua plena inserção no projeto cristão foi confirmada pelo sangue dos mártires. Na nova conjuntura da sociedade globalizada, individualista e consumista, onde os conflitos são menos evidentes, mas os valores do Reino estão longe de



* Pe. Marco Testa

ser realizados, as CEBs continuam mostrando sua vitalidade e, diante da proposta de Aparecida, possuem o potencial de renovar a comunidade cristã em sentido missionário. *Mantendo-se em comunhão com seu bispo e inserindo-se no projeto de pastoral diocesano, as CEBs se convertem em sinal de vitalidade na Igreja particular. Atuando dessa forma, juntamente com os grupos, paróquias, associações e movimentos eclesiais, podem contribuir para revitalizar a paróquia, fazendo dela uma comunidade de comunidades* (179).

O 12º Intereclesial em Porto Velho vai levar esperança às Comunidades de base da região amazônica. Que seja ocasião para reafirmar a opção pelas CEBs, feita em Aparecida, também em nossa realidade urbana.

* Par. Sta Cruz – Taboão

FALANDO DA VIDA

Traição Conjugal. O que ela nos revela?

Todo casal ao unir-se em matrimônio, diante do altar, de Deus e dos convidados e principalmente, para si mesmos, jura amor e fidelidade por toda a vida. E neste amor e nesta fidelidade vão caminhando conforme as condições e a dinâmica de cada casal. O amor é como um ser vivo que precisa ser alimentado e cuidado com muito carinho e atenção.

Cada casal estabelece automaticamente uma dinâmica para conduzir a vida conjugal. Nesta dinâmica está a forma com que os cônjuges se relacionam, como eles realizam as tarefas juntas, como eles dividem o espaço da casa e pagam as contas, como eles almoçam ou jantam juntos, etc...

Infelizmente é comum o casal se preocupar com tudo e com todas as coisas e deixa de lado a preocupação com a pessoa do outro e como este está vivendo naquele momento e naqueles dias. Há um descuido em saber se o outro está se sentindo feliz. É difícil nas conversas do casal aparecer a pergunta: *"Você está feliz ao meu lado?" Como também é difícil a pessoa por si mesma expressar este descontentamento e dizer ao outro abertamente: "Eu não estou sendo feliz com você"*, pois em muitos casais isto iria provocar uma discórdia e talvez uma "ferida" iria se abrir entre os dois.

O que ocorre em muitos casos é que esta pessoa ao sentir-se infeliz tenta fazer com que o outro entenda que ele não está feliz. Mas o outro por sua vez não entende ou não quer entender. Começa aí um jogo

de insinuações em que um sinaliza ao outro que algo não está bem, mas assumir que o outro não está bem significa assumir algo estranho, algo parecido com um fracasso, pois sabendo que a pessoa que ama não está feliz, significa dizer que não está conseguindo amá-lo(a) a ponto de que esta se sinta feliz. Quanto esta situação se prolonga, a relação a dois vai se distanciando e normalmente eles não se dão conta.

Quando o casal pratica um bom diálogo isto pode ser amenizado e se tornar um momento em que o casal possa dar um salto qualitativo na relação, buscando "colocar as cartas na mesa" ou "lavar a roupa suja" e assim dar uma nova direção para a vida a dois, onde se espera que cada um assuma o que não está fazendo de bom para o outro, e assumam também o compromisso para corresponder com o que o outro espera dele.

Temos a outra face da mesma moeda, em que o casal não consegue dialogar. Temos uma guerra declarada, a chamada "guerra fria" em que aquele que se sente mais prejudicado busca de alguma forma expressar o que está sentindo sem usar palavras, aí o distanciamento da outra

pessoa é inevitável.

O que se observa neste momento da vida conjugal é um casal já distante do amor e da fidelidade. Observa-se também que apesar de tudo isto, em muitos casos ainda se tem dentro dos corações o propósito de amor e fidelidade. Como o casal não dispõe de um meio adequado e seguro para expor os sentimentos, vem aí a traição.

Percebam que a traição se torna uma busca de encontrar o que se perdeu no casamento, como: carinho, compreensão, atenção, cumplicidade, etc. Certamente que num caso extraconjugal isto tudo é ilusão. O que não se tem no casamento e se espera do casamento, deve ser encontrado dentro do casamento.

Em 80% dos casos de traição que tenho acompanhado, observo que aqueles que realizam a traição deixam pistas concretas e fáceis para que seu parceiro(a) possa descobrir a traição, pois estes ao viver uma situação de traição não encontram o que foram buscar. Não encontraram aquilo que só existe dentro do casamento, como mencionei acima.

A traição é um grito de socorro, ela é um grito para que o outro perceba a infelicidade.



Certamente a traição não é um caminho adequado.

A dor de ser traído pela pessoa amada, mesmo quando o casamento está mal, é a segunda dor mais difícil de ser superada, perdendo apenas pela dor de ter praticado um aborto.

Quando a traição tem seus efeitos positivos? Quando o casal já tenha aprendido a viver o perdão conjugal. Pois tanto o traído que precisa se perdoar, como o traído que precisa oferecer o perdão, precisa já ter vivenciado a experiência de perdoar. Quando esta prática do perdão é algo comum entre o casal, então podemos dizer que o casal fará desta situação um momento de crescimento da vida conjugal.

A traição não é recomendada como um meio para resolver problemas conjugais, apenas estou relatando o que vejo acontecer com muitos casais. Ainda recomendo o diálogo, a oração e a terapia conjugal.

É claro que temos outras causas da traição que o espaço não me permite discutir, mas quis falar sobre esta porque acredito que pode ajudar você que é casado a olhar de forma diferente para o seu casamento e, se caso na sua vida tenha acontecido uma traição, reflita sobre o que escrevi.

Parafrazeando o Pe Fabio de Melo, tenham pressa de ser feliz na vida conjugal, pois o amor conjugal é lindo demais para ser deixado de lado.

Pe. Elísio Mello
Psicólogo - (11) 9253-3485

NOTAS JURÍDICAS

A boa fé

A Igreja Católica é muito criticada por manter a defesa da honestidade, da verdade, da honradez, do respeito, da paz, enfim, de um comportamento de boa fé, hoje chamado de ética ou cidadania. Antigamente, esse comportamento era normal e considerado obrigatório.

Hoje, por muitos, é entendido como virtude. Uma pessoa que acha uma carteira cheia de dinheiro, com o nome e o endereço do dono, e a devolve para o dono, sendo honesto, é considerado um herói nacional e até aparece na "Globo".

Uma pessoa que recebe troco a menos na padaria volta para reclamar a diferença. Da mesma forma, quando receber troco a mais deve voltar e devolver a diferença. Não se deve ficar com o que é dos outros nem se aproveitar de erros para benefício próprio.

As leis brasileiras exigem das pessoas comportamentos corretos, de boa fé. O Código Penal diz: nos arts. 138/140, que a mentira sobre outra pessoa é crime de calúnia, difamação ou injúria; no art. 155, que subtrair para si coisa pertencente a outra pessoa é crime de furto; no art. 161, que invadir terreno de outro é crime de esbulho; no art. 163, que destruir ou inutilizar coisa alheia, como escrever nas paredes dos prédios, é crime de dano; no art. 168, que levar para casa as coisas – dinheiro, ferramentas, qualquer coisa – que a empresa deixa na responsabilidade do empregado, ou ficar com coisas que recebeu por erro, como no caso do troco, é crime de apropriação indébita; no art. 297, que falsificar documento, por exemplo colar a fotografia na identidade de outro, é crime de falsidade; no art. 340, que passar trote na polícia ou na ambulância é crime de informação falsa, e tantos outros crimes previstos na legislação penal e de trânsito.

Da mesma forma, o Código Civil diz, no art. 113, que os negócios devem ser realizados de boa fé; no art. 1561, que o casamento contraído de boa fé produz os efeitos legais; nos arts. 1201 e 1214, que a posse de terreno de boa fé pode gerar direitos. Portanto, ter boa fé é ser pessoa de bem, que respeita as pessoas, os bens e direitos alheios e que defende a paz. As leis exigem o mesmo que a Igreja Católica prega: não matar, não roubar, não cobiçar as coisas alheias. Logo, se alguém critica a Igreja Católica é porque não conhece as leis brasileiras.

João Carlos Biagini
Advogado
advocacia@biagini.net

ANO PAULINO

SÃO PAULO X PLANO PASTORAL

Opção pelos pobres: "se fez fraco para salvar a todos"

"A opção pelos pobres está implícita na fé cristológica, naquele que se fez pobre por nós." (DGAE 176).



Queridos irmãos, para vós graça e paz da parte de Deus, nosso Pai, e do Senhor Jesus Cristo. O Ano Paulino terminou, mas não podemos deixar que se apague a figura do apóstolo Paulo. Queremos que o apóstolo Paulo permaneça em nossa cidade e continue norteando a vivência do nosso Plano Pastoral Diocesano.

A Igreja convoca todos os fiéis a assumirem de forma orgânica uma opção preferencial pelos pobres. Isto significa permanecer ao lado dos marginalizados, dos que passam fome, dos dependentes químicos, dos excluídos, indo além dos muros de nossas casas e paróquias, reforçando nossas pastorais sociais e promovendo uma acolhida que transforma as realidades.

Serve-nos de referência o apóstolo Paulo que sempre soube superar as situações adversas e, ensina a trabalhar com as próprias mãos: *até agora passamos, fome, sede, frio e maus-tratos; não temos lugar certo para morar; e nos esgotamos trabalhando com nossas próprias mãos*. Paulo vai afirmar: *"Tudo posso naquele que me fortalece"*.

Mas em meios às dificuldades, Paulo

também optou pelos pobres: *sendo livre fez-se escravo; com os judeus fez-se judeu; com os pagãos fez-se pagão; com os fracos fez-se fraco; fez-se tudo para todos a fim de salvar a todos* (cf. 1 Cor 9, 19ss). Além disso, Paulo foi o organizador de uma coleta em favor dos pobres de Jerusalém: *o que se deseja é que haja igualdade – diz aos Coríntios, e completa: conheceis a generosidade de nosso Senhor Jesus Cristo: de rico que era, tornou-se pobre por causa de vós, para que vos torneis ricos por sua pobreza*. Assim Paulo afirmará aos Gálatas: *"o que nos recomendaram foi somente que nos lembrássemos dos pobres. E isso procurei fazer, com toda a solicitude"*.

Que o exemplo de Paulo nos ajude a trilhar o caminho da opção pelos pobres e conduza nossa Diocese para além deste Ano Paulino. Que assumamos os mesmos sentimentos que haviam no Cristo e como Paulo digamos também: *"Eu vivo, mas não eu: é Cristo que vive em mim"*.

São Paulo apóstolo, rogai por nós!

Seminarista Anderson G. Nascimento

VILA FÁTIMA

Paróquia viveu intensamente o ano Paulino

A paróquia Nossa Senhora de Fátima - V. Fátima, viveu intensamente o Ano Paulino convocado pelo Papa Bento XVI. Dedicamos todo mês uma página do nosso informativo paroquial sobre a vida, a missão e o testemunho deste grande Apóstolo, que foi um autêntico discípulo missionário de Jesus Cristo.

Nossos agentes de pastoral participaram ativamente da semana diocesana sobre S. Paulo. Tivemos a nível paroquial formação sobre a primeira carta de Paulo aos Coríntios, bem como encontros de reflexão nos grupos de base.

Temos a graça eo privilégio de termos em nossa paróquia uma comunidade dedicada a São Paulo Apóstolo. Durante o Ano Paulino nossas comunidades fizeram romaria a esta comunidade que fica na Vila Barros.

Nas festas dos padroeiros e nas celebrações falamos sobre a vida de Paulo, e incentivamos o povo a ler suas cartas, e os capítulos dos Atos dos Apóstolos que falam sobre ele. E encerrando o Ano Paulino em nossa paróquia promovemos uma Semana Paulina, com a peregrinação de uma imagem de S. Paulo em nossas comunidades. Escolhemos como tema para esta semana: *"Com São Paulo Apóstolo queremos ser discípulos missionários a serviço da missão"*. Cada comunidade preparou um painel sobre a vida e a missão de Paulo, houve um momento de oração, e missa festiva onde refletimos trechos de algumas de suas cartas. Esta Semana Paulina foi vivida intensamente por todo o Povo de Deus da nossa paróquia. Procuramos dar um caráter missionário a esta semana como nos sugere o projeto nacional de evangelização, o Brasil na Missão Continental.

Quero sugerir alguns gestos concretos do Ano Paulino para as comunidades de nossa paróquia, e para quem mais quiser: assumir a missão com mais ardor missionário; não deixar cair no esquecimento a grande proposta de Aparecida de sermos comunidade de discípulos missionários; estudar e fazer acontecer em nossa comunidades e pastorais o plano pastoral diocesano; ter cada vez mais paixão por Jesus Cristo, seu Evangelho, e seu Reino; ler e refletir as cartas de Paulo. Suas palavras e mensagens devem nos tocar e calarem fundo em nossa vida. Busquemos em Paulo, inspiração e motivação para exercer nossa missão de discípulos missionários.

Pe. Tarcísio A. de Almeida
Par. N. Sra. de Fátima

CALENÁRIO DIOCESANO - JULHO/09

Data	Hora	Organização/Atividade	Local
01	09:30	CODIPA - Reunião da Coordenação	CDP
04	14:00	Pastoral Litúrgica - Encontro Diocesano de cantos	CDP
04	15:00	Pastorais Sociais - Fé e cidadania	CDP
04	15:00	COMIDI - Reunião	CDP
06	14:30	Pastoral da Saúde - Reunião dos Coordenadores	CDP
08-12		Pastoral da Criança - Encontro Estadual	Jundiá
08-11		RCC - Congresso Nacional	
08-11		Pastoral da Juventude - 2º Encontro Regional da PJ	São Paulo
12		COMIDI-IAM - Comemoração do dia do ECA	
12		Past. da Juventude SP 1 - XV Romaria da Juventude	São Paulo
13-17		CNBB Sul1 - Atualização p/ Catequistas - Mód. IV	CP Santa Fé
14-17		CODIPA - Semana de Formação Diocesana	Nas regiões
16	19:00	Vicentinos - Reunião do Conselho Central	Sede
18	15:00	Legião de Maria - Reunião Comitium	CDP
18	14:00	SAV-PV - Reunião mensal	CDP
18	13:30	Pastoral da Criança - Assembléia Eletiva	S. Francisco-Uirapurú
18	17:00	Pastoral da Sobriedade - Reunião do FOMAD	S. José
19	08:00	RCC - Escola Paulo Apóstolo	Sede
19		Pastoral Familiar - II Retiro para recém casados	S. Judas - V. Tijuco
20-24		CP - RETIRO DO CLERO	Atibaia
23	09:30	Colégio de consultores	Cúria Diocesana
25	21:00	CRP - Caminhada noturna dos jovens	
25-26	08:00	Sobriedade - Curso de Formação de Novos Agentes	CCI/ Ponte Grande

AGENDA DO BISPO DIOCESANO - JULHO/09

Dia 05 ... 17:00h	Missa de despedida de Pe. Marco Testa . Par. Santa Cruz do Taboão.
Dia 06 ... 19:00h	Missa de ação de graças. 50º aniversário de Ordenação Dom Luiz – Catedral S. João Boa Vista
Dia 07 ... 08:00h	Missa no Carmelo de S.J. Boa Vista.
Dia 08 ... 09:30h	Reunião Colégio Econômico (Cúria)
Dia 11 ... 19:00h	Missa Novena N. Sra. Do Carmo Carmo da Cachoeira
Dia 12 ... 16:00h	Crismas- Par. Santa Luzia Mikail
Dia 13 ... 18:00h	Festa de São Camilo- Misa Stella Maris.
Dia 16 ... 19:30h	Missa Par. N. Sra. Do Rosário- Vargem Grande do Sul
Dia 18 ... 18:00h	Crismas Par. N. Sra. de Fátima- Tranqüilidade
Dia 20 ... 12:00h	Início do Retiro do Clero- Atibaia
Dia 24 ... 12:00h	Encerramento do Retiro do Clero- Atibaia
Dia 26 ... 15:00h	Crismas Par. Santa Terezinha- Cumbica
..... 18:00h	Missa de Encerramento do Capitulo das Irmãs de Santo Antônio Maria Claret- Vila Rosália

ANIVERSARIANTES

Padres que completarão mais um ano de vida ou de ordenação

(O) ORDENAÇÃO - (N) NASCIMENTO		
12/07 Pe. Berardo N
25/07 Pe. Pedro Cecchelani N
26/07 Irmão Joaquim N
31/07 Pe. José Carlos N

POLÍTICA E CORRUPÇÃO

O Senado ainda é necessário?



Não são poucos os dias em que os jornais vêm publicando matérias, quase todas lamentáveis e provocadoras de revolta em quem as ler, sobre o Senado Nacional. Os graves problemas atuais da vida do Senado justificam a pergunta e a dúvida sobre se ainda é necessário que o Brasil tenha um Senado. A dúvida persiste mesmo com a defesa que dele fez o Presidente da República, lembrando que estaríamos em situação pior (como foi no tempo da ditadura) se a alta Câmara fosse cassada.

É claro que ninguém quer a eliminação do Poder Legislativo nem do Judiciário livre e independente. Seria loucura. A pergunta tem sua razão de ser feita, por ter o Senado, nestes últimos tempos, desiludido os brasileiros com suas inadmissíveis atitudes. Daí a dúvida: a Câmara dos Deputados, se atuante e eficaz, não seria suficiente para que se tenha verdadeiro regime democrático? Qual a razão de sustentarmos essas duas Casas Legislativas?

A razão desta pergunta – talvez ingênua – é a multiplicidade de ações e falhas inaceitáveis, que a imprensa, felizmente livre, vem noticiando sobre a vida do Senado. São, entre outras coisas, atos secretos de aumento de “verbas indenizatórias” de 12 mil para 15 mil reais, com efeito retroativo a partir de janeiro de 2005; e o número exagerado de 350 funci-

onários, também eles agraciados com generoso aumento salarial, além do teto regimental de 24 mil reais; mais de uma centena de “diretores”, cujas funções não se sabe se foram definidas. Houve promessa de extinguir pelo menos 50 destes tais “diretores”, mas agora o 1º Secretário do Senado confessa que, “por dificuldades internas”, algumas não puderam ser extintas, entre as quais a diretoria “de garagem” e a “de apoio aeroportuário” (cf. Folha de São Paulo 27.06 p.p. pág. A6).

Isto tudo sem falar de “funcionários fantasmas” – são invisíveis – que os jornais afirmam existir até no âmbito da presidência do Senado!

Diante de todos estes casos e outros aqui não citados, parece oportuna a pergunta do título. Não bastaria então que houvesse apenas uma só casa do Poder Legislativo, que nem precisaria ter o número atual de deputados, contando que fosse eficiente, operoso, honesto e dedicado às suas nobres tarefas de legislar?

Por certo, não seria impossível um grupo sério que liderasse o necessário expurgo destas lamentáveis mazelas para o bem da democracia e do povo brasileiro. Só assim se transformaria o atual Senado em respeitável Casa de leis para justo orgulho dos brasileiros.

Site CNBB

	Redação: Cúria Diocesana - Av. Gilberto Dini, 519 - Bom Clima Cep: 07122-210- Fones: 2408-0403/2468-8902- Fax: 2440-0177 Tiragem: 30.500 exemplares - www.diocesedeguarulhos.org.br E-mail: folhadiocesana@diocesedeguarulhos.org.br
	Responsável: Pe. Giovanni Banchio (coordenacao@diocesedeguarulhos.org.br) Jornalista Resp.: D. Luiz Gonzaga - Mt. 123 (domluiz@diocesedeguarulhos.org.br) Secretária: Caetana Cecília Filha - Revisão: Pe. Antonio Zafani Editoração Eletrônica: MRF Produções - 2461-5203 - E-mail: freitas@uol.com.br Impressão: NEO GRAF - Indústria Gráfica e Editora Ltda - Fone: 3333-2474

JUBILEU SACERDOTAL

Guarulhos celebra 50 anos de vida sacerdotal de Dom Luiz G. Bergonzini

Bispo diocesano de Guarulhos desde 4 de dezembro de 1991, dom Luiz Gonzaga Bergonzini celebrou missa em comemoração ao próprio Jubileu de Ouro de vida sacerdotal na catedral Nossa Senhora Imaculada Conceição, no dia 29 de junho, festa de São Pedro e São Paulo. Após 50 anos de ordenação, ele se diz satisfeito por tudo o que fez em São João da Boa Vista (cidade natal) e em Guarulhos. “Em todo este tempo tive mais alegrias que tristezas e tenho certeza que se tivesse que voltar ao começo, faria tudo de novo.”

Estiveram presentes nesta solenidade muitas autoridades da cidade, padres, religiosas e 8 Bispos: Dom Emílio Pignoli (Emérito de Campo Limpo), Dom Davi Dias Pimentel (São João da Boa Vista), Dom Fernando Figueiredo (Santo Amaro), Dom Joaquim Justino Carreira (Auxiliar de São Paulo), Dom José Afonso (Emérito de Borba-AM),

Dom João Mamed (Auxiliar de São Paulo), Dom Manuel Parrado (São Miguel Paulista) e Dom Tarcísio Scaramussa (Auxiliar de São Paulo).

Dom Fernando Figueiredo, convidado por Dom Luiz para fazer a homília, enfatizou “...um homem de Deus a serviço da igreja e dos mais necessitados...” No final da celebração foi lida a mensagem do Papa Bento XVI, o parabenizando pelo jubileu de ouro de Dom Luiz. Após os cumprimentos Dom Luiz agradeceu a todos pela presença e fez duas homenagens: a primeira foi apresentar o seminário diocesano representado pelo reitor Pe. Francisco Veloso com seu cálice da ordenação presbiteral que a 50 anos o acompanha; e a segunda homenagem foi outro cálice que a 25 anos atrás recebeu

das religiosas pelo jubileu de prata o qual ele presenteou a Ir. Bernadete e Madre Superiora das Ir. Filhas do Stella Maris.

Apesar de ser o maior responsável da Igreja Católica na cidade, dom Luiz conta que a rotina dele como bispo é como de qualquer pessoa. “Tenho uma vida normal. Celebro missas todos os dias, trabalho na Cúria e atendo pessoas e padres que me procuram. Nas horas vagas gosto de ler livros de espiritualidade e religião.”

Quando dom Luiz chegou a Guarulhos, a cidade possuía 25

paróquias e poucos padres. “O município cresceu e tivemos que comprar terrenos para instalar novas capelas. Hoje temos 35 paróquias. Também ordenei cerca de 30 padres”, aponta. Apesar da evolução, o bispo entende que ainda há muito o que fazer. “O número de condomínios aumenta a cada dia e temos que nos fazer presentes em todos estes locais. Precisamos de mais capelas e sacerdotes.”

Dos momentos felizes, ele destaca o Jubileu de 25 anos da Diocese de Guarulhos, em 2006,



fotos: Maria da Penha e Alexander Lourenço

e a comemoração do aniversário de vida sacerdotal em abril. “As duas celebrações foram na Basílica Nacional de Nossa Senhora Aparecida. A deste ano contou com cerca de 15 mil pessoas e foi muito bonita porque teve a ordenação de quatro padres e um diácono.”

Com 73 anos de idade, dom Luiz admite que pode se aposentar em 2011. “Pelos normas da igreja o bispo deve apresentar carta de renúncia ao papa quando completa 75 anos de vida. Vou seguir a norma. Se o papa decidir pela minha saída, ele escolhe outro bispo e eu fico em Guarulhos como bispo emérito.” Há 17 anos na cidade, ele agradece as amizades que o ajudaram a conduzir a diocese. “Sou grato aos padres e agentes de pastorais que sempre contribuíram com o meu trabalho.”

**Wellington Alves
Pascom Diocesana**



Bispo D. Fernando Figueiredo



Folha
Diocesana
de Guarulhos

CÚRIA DIOCESANA - AV. GILBERTO DINI, 519
BOM CLIMA - GUARULHOS - CEP: 07122-210

**Impresso
Especial**

7220993744 - 2R/SPM
MTRIA DIOCESANA
CORREIOS